

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

EDUARDA KASTER NEUTZLING¹; **VITÓRIA KASTER NEUTZLING²**; **RICHÉLE TIMM DOS PASSOS DA SILVA³** **CASSIANA SILVA DE FREITAS⁴** **LUIZA DA SILVA TESSMER DUARTE⁵** **GILCEANE CAETANO PORTO⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – kastereduarda1@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – kastervitoria@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – richelertps@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – cassi.imagine@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – luizatessmerduarte577@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de uma pesquisa desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET Pedagogia) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), cujo objetivo é expor o andamento do estado do conhecimento acerca da consciência fonológica. O estado do conhecimento refere-se ao levantamento, à organização e à análise crítica das produções acadêmicas previamente publicadas sobre um determinado tema. Para as autoras Morosini, Santos e Bittencourt (2021, p. 21-22) podemos conceituar como:

[...] identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

O objetivo do estado do conhecimento é mapear o que já foi investigado, identificando avanços, lacunas e tendências nas pesquisas, de modo a fundamentar e justificar novos estudos. Ele serve como base essencial para o desenvolvimento da pesquisa, pois permite o contato com as principais reflexões e debates recentes da área. Ao reunir e analisar as produções acadêmicas existentes, essa etapa amplia nossa percepção sobre o campo de estudo e evidencia a relevância e o posicionamento da nova pesquisa dentro do cenário científico atual.

A elaboração do estado do conhecimento envolve quatro etapas principais: bibliografia anotada, sistematizada, categorizada e propositiva. Segundo Morosini et al. (2021), a etapa da bibliografia anotada consiste em uma busca ampla de materiais com base em descritores previamente definidos. Nessa fase, realiza-se uma leitura exploratória, especialmente dos resumos, com o objetivo de identificar produções relevantes para o tema de pesquisa. Em seguida, na bibliografia sistematizada, os textos selecionados são organizados conforme critérios como data, autor, abordagem teórica ou temática, permitindo uma visão estruturada da produção científica sobre o assunto. A etapa da bibliografia categorizada aprofunda a análise, classificando os materiais de acordo com categorias analíticas que podem ser previamente estabelecidas ou emergir durante a leitura, como conceitos, metodologias, resultados e contribuições teóricas. Por fim, a bibliografia propositiva consiste em uma leitura crítica e reflexiva do material analisado, a partir da qual o pesquisador identifica lacunas, formula hipóteses e propõe caminhos para aprofundamento, contribuindo assim para o avanço do conhecimento na área investigada.

2. METODOLOGIA

A investigação foi conduzida entre janeiro e maio de 2025, utilizando o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) nacional e regional. Para obter os resultados do levantamento, foi realizada a busca nos bancos de dados utilizando os seguintes descritores (tabela 1): Consciência fonológica AND alfabetização. Cabe ressaltar que na ANPEd a busca não é feita através de descritores, mas pelos títulos dos trabalhos, com isso, foi utilizado o descritor consciência fonológica.

Tabela 1 Descritores utilizados nos bancos de dados

Descritores	
BDTD	Consciência fonológica AND alfabetização.
CAPES	Consciência fonológica AND alfabetização.
SCIELO	Consciência fonológica AND alfabetização.
ANPED	Consciência fonológica

Fonte: autor (2025)

Para restringir nossa busca com a intenção de encontrar resultados satisfatórios, estabelecemos critérios específicos, (Tabela 2), para a seleção. Com isso, utilizamos um critério temporal que abrangesse do ano de 2019 a 2024, com a finalidade de encontrar as produções mais recentes sobre o tema. Além disso, buscaram-se artigos, dissertações e teses em língua portuguesa para que estivessem contextualizados no âmbito nacional. Outro critério relevante foi os textos que possuíam acesso aberto para que fosse possível consultá-los integralmente e que estivessem disponíveis para download.

Tabela 2 – Critérios de inclusão e exclusão

Critérios	
Inclusão	Exclusão
(1)Publicados de 2019 a 2024	(a)Publicados em período diferentes de 2019 a 2024.
(2)Textos publicados em Língua Portuguesa.	(b)Textos publicados em outras línguas
(3)Textos com acesso livre e disponíveis para download.	(c)Textos sem acesso livre e disponíveis para download.
(4)Textos que contemplem o tema da pesquisa.	(d)Textos que não contemplem o tema da pesquisa.

Fonte: autor (2025).

Com base nos descritores e critérios previamente estabelecidos, foram identificadas quatorze dissertações nas bases da CAPES e da BDTD, além de duas teses nas mesmas bases, bem como um resumo expandido na ANPEd Nacional. Esses documentos atenderam aos critérios de inclusão definidos na

Tabela 2, além de estarem diretamente relacionados ao tema da pesquisa. Esses parâmetros visaram garantir a relevância, atualidade e aplicabilidade dos materiais selecionados no contexto nacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento de dezessete produções acadêmicas observamos que *corpus* do estudo é composto, majoritariamente, por dissertações de mestrado, correspondendo a 82% do total. Como mostra o gráfico 1 a seguir:

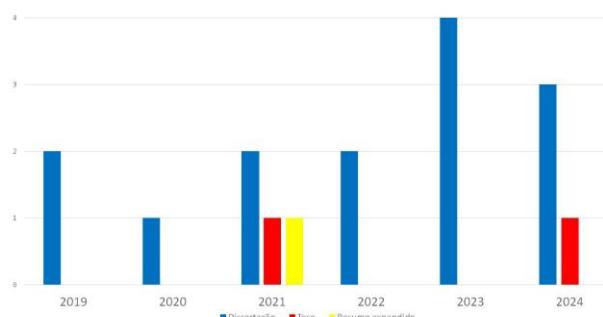
Gráfico 1 - Distribuição dos modelos de produção na área



Fonte: autor (2025)

Verificou-se, no recorte temporal delimitado para esta pesquisa — de 2019 a 2024 —, que foram produzidos ao todo dezessete trabalhos acadêmicos relacionados ao tema. Especificamente, dois deles foram defendidos em 2019, um em 2020, quatro em 2021 (sendo duas dissertações, uma tese e um resumo expandido), dois em 2022, quatro em 2023 e, por fim, quatro em 2024 (três dissertações e uma tese). Esses dados estão representados no gráfico 2, a fim de proporcionar uma compreensão mais clara sobre a distribuição dos estudos ao longo dos anos. Nota-se que 2023 foi o ano com o maior número de trabalhos desenvolvidos sobre o tema.

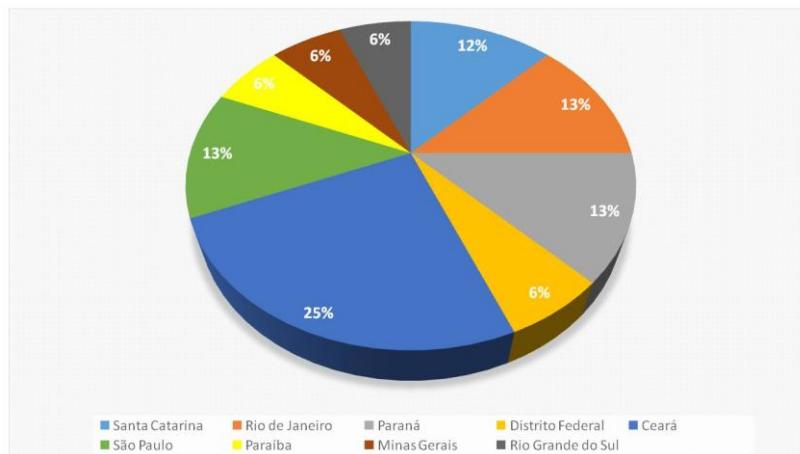
Gráfico 2 – Distribuição das produções acadêmicas por ano de defesa



Fonte: autor (2025).

Outro dado relevante obtido no mapeamento dos trabalhos foi a identificação do estado brasileiro com maior número de produções sobre a temática. Conforme apresentado no gráfico 3, o estado do Ceará com 25% dos trabalhos, conforme mostra a imagem a seguir:

Gráfico 3 – Distribuição das produções acadêmicas por estados do Brasil



Fonte: autor (2025).

Dessa forma, os dados obtidos permitem observar não apenas a evolução das produções acadêmicas ao longo do tempo, mas também a concentração geográfica dos estudos, evidenciando o estado do Ceará como destaque. Essas informações reforçam a relevância crescente do tema e contribuem para a compreensão do cenário nacional sobre a problemática investigada.

4. CONCLUSÕES

O levantamento do estado do conhecimento sobre a consciência fonológica no processo de alfabetização revelou uma produção significativa, especialmente no período entre 2019 e 2024, com predominância de dissertações de mestrado. As análises permitiram identificar tendências, avanços e lacunas nas investigações acadêmicas, apontando o crescente interesse da comunidade científica pelo tema, sobretudo em regiões como o Ceará. A sistematização das informações contribui para o fortalecimento da base teórica e metodológica da pesquisa em desenvolvimento, além de fornecer subsídios para novas abordagens que ampliem a compreensão sobre a importância da consciência fonológica no contexto educacional brasileiro. Assim, este estudo reforça a relevância de investigações que conectem teoria e prática pedagógica no campo da alfabetização.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOROSINI, Marília; SANTOS, Priscila Kohls; BITTENCOURT, Zoraia. Estado do Conhecimento. Curitiba: CRV, 2021.